



INFORMATIVO

O TUIUTI



**ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ACADEMIA DE
HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO BRASIL/RIO GRANDE DO SUL (AHIMTB/RS)
- ACADEMIA GENERAL RINALDO PEREIRA DA CÂMARA -
E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES DO RIO GRANDE DO SUL (IHTRGS)**

510 anos da descoberta da Ilha de São Francisco e do Rio da Prata por Juan Dias de Solis. 490 anos do início do 2º Ciclo econômico no Brasil, o do Açúcar. 480 anos da fundação de Santos, por Brás Cubas. 460 anos da fundação de São Sebastião do Rio de Janeiro. 410 anos da expulsão dos franceses do MA pelos luso-brasileiros. 400 anos da chegada a Salvador da esquadra de Dom Fadrique de Toledo Osório (Jornada dos Vassalos) e expulsão dos holandeses. 390 anos da perda do Arraial do Bom Jesus para os holandeses. Prisão de Domingos Fernandes Calabar e execução pelo Conselho de Guerra em Porto Calvo, acusado de alta traição em favor dos holandeses. 380 anos do início da Insurreição Pernambucana contra os holandeses e do Compromisso Imortal. Elevação do Brasil a Principado. 330 anos do início do Ciclo do Ouro. Morte de Zumbi dos Palmares. Destrução do quilombo de Palmares. 310 anos do II Tratado de Utrecht e devolução da Colônia do Sacramento a Portugal. 290 anos da Guerra Luso-Espanhola (até 1737) e da assunção do governo do Rio de Janeiro pelo Brigadeiro José da Silva Pais. 270 anos da criação da Companhia Geral de Comércio do Grão-Pará e Maranhão e criação da Capitania do Rio Negro. 260 anos do início da Derrama em Minas Gerais. 210 anos da elevação do Brasil à categoria de Reino Unido de Portugal e Algarves. 200 anos do reconhecimento da independência do Brasil por Portugal. Início da Guerra da Cisplatina. Nascimento de Dom Pedro II. 190 anos do início da Revolução Farroupilha. 180 anos do fim da Guerra dos Farrapos. 160 anos da Tomada de Corumbá pelo Paraguai. Declaração de guerra do Paraguai à Argentina e invasão de Corrientes. Tratado da Tríplice Aliança. Fim da Questão Christie. 150 anos do Regulamento Disciplinar do Exército. 130 anos do fim da Revolta Federalista no RS. 90 anos da Lei de Segurança Nacional e da vitória contra a Intentona Comunista. 80 anos das grandes conquistas da FEB na Itália e fim da 2ª GM. 70 anos da crise institucional de 1955. 60 anos do AI2. 30 anos da UNAVEM.

2025

Novembro

Nº 492

A PRIMEIRA CONFERÊNCIA DE MOSCOU – URSS, 1941

Luiz Ernani Caminha Giorgis (*)

“Não alcançamos a liberdade buscando a liberdade, mas sim a verdade. A liberdade não é um fim, mas uma consequência”.

Liev Tolstoi

Durante a II Guerra Mundial, onze grandes conferências foram realizadas pelos principais dirigentes mundiais. Uma delas em 1941, outra em 1942, três em 1943, duas em 1944 e quatro em 1945. Foram elas, na ordem cronológica:

- a 1ª de Moscou, URSS (codinome: Caviar), de 29 de setembro a 1 de outubro de 1941;
- a 2ª de Moscou (codinome: Bracelet), de 12 a 17 de agosto de 1942;
- a de Casablanca, Marrocos (codinome: Symbol), de 14 a 24 de janeiro de 1943;
- a 3ª de Moscou, de 18 de outubro a 11 de novembro de 1943;

- a de Teerã, Irã, de 28 de novembro a 1º de dezembro de 1943;
- a do Cairo, Egito, de 5 a 13 de setembro de 1944;
- a 4ª de Moscou (codinome Tolstoi), de 9 de outubro a 19 de outubro de 1944.
- a de Yalta, Criméia, URSS, de 4 a 11 de fevereiro de 1945;
- a de Potsdam, Alemanha, de 17 de julho a 2 de agosto de 1945;
- a 5ª de Moscou, de 16 a 26 de dezembro de 1945; e
- a Conferência de San Francisco, entre 25 de abril e 26 de junho de 1945.

Este breve trabalho visa trazer ao conhecimento dos interessados aspectos fundamentais de todas elas. Desta vez, na ordem cronológica, a Primeira Conferência de Moscou.

Aos fatos.

Após a invasão nazista à URSS¹ os EUA manifestaram simpatia e admiração pela resistência russa. Em seguida, o Presidente Franklin Delano Roosevelt, através do enviado especial Harry Hopkins², manifestou também o objetivo de apoiar a URSS com suprimentos.

O líder soviético Joseph Stálin agradeceu a Hopkins e disse-lhe que a confiança em seu país não seria perdida.

Estes contatos entre as duas potências foram realizados em Moscou a partir de 30 de julho de 1941.

A conferência de Moscou foi proposta após o encontro entre o primeiro-ministro britânico Winston Churchill e FDR, na baía de Placentia, Terra Nova, que ocorreu de 9 a 12 de agosto de 1941. Este encontro secreto de cúpula foi o primeiro da Segunda Guerra Mundial entre os dois líderes e resultou na histórica Carta do Atlântico.

Uma mensagem conjunta de Churchill e Roosevelt foi enviada a Joseph Stalin com a proposta da conferência, entregue ao ditador soviético em 15 de agosto às 18 h pelo Embaixador dos Estados Unidos Laurence Steinhardt e pelo Embaixador Britânico Sir Stafford Cripps.

Stálin imediatamente ditou uma resposta que continha uma proposta para apresentação aos embaixadores, que concordaram com a mesma.

Em seguida, a Rádio Moscou noticiou os agradecimentos de Stálin e dos demais povos soviéticos aos EUA e ao Reino Unido pela prontidão em ajudar a URSS em sua guerra de libertação contra a Alemanha hitlerista.

Para a Conferência, os delegados se deslocaram para Moscou em 28 de setembro, sendo recebidos pelo vice-comissário Andrei Vyshinsky e pelas equipes das embaixadas britânica e americana.

Pelos EUA, William Averell Harriman, e pelo RU, Sir William Maxwell Aitken - Lord Beaverbrook, reuniram-se sob a presidência de Viatcheslav Molotov (Ministro soviético das Relações Exteriores).

Na mesma noite os delegados foram conduzidos ao encontro de Stálin. Atuou como tradutor o diplomata soviético Maxim Litvinov.

DESENVOLVIMENTO

A Primeira Conferência de Moscou teve início em 29 de setembro na residência do Comissariado das Relações Exteriores, o Palácio Spiridonovka. Winston Churchill e FDR não se fizeram presentes, mas sim através dos seus plenipotenciários. A primeira sessão foi fechada, mas um comunicado oficial foi divulgado, preparado por Quentin Reynolds (da revista *Collier*) e Vernon Bartlett (*News Chronicle* e BBC).

No comunicado Stálin dizia esperar:

“que a conferência seja guiada pelos altos ideais expressos pelo presidente Roosevelt e pelo Sr. Churchill em 15 de agosto. Eu sugeriria que hoje nomeássemos seis comitês - exército, marinha, aviação, transporte, matérias-primas e suprimentos médicos. O tempo é precioso. Vamos trabalhar”.

A abertura formal da Conferência das Três Potências em Moscou foi realizada sob a presidência de Molotov. No discurso de abertura, ele prestou homenagens a Lord Beaverbrook e a Mr. Averell Harriman.

Esta sessão principal durou somente 30 minutos, mas as delegações nomearam membros para as comissões que entraram imediatamente em sessão. Eles foram instruídos a solicitar e obter relatórios prontos sobre os requisitos soviéticos (os pedidos e exigências) na manhã de 3 de outubro. Mas antes do previsto, já no dia 1º acontecia a segunda e última reunião entre as delegações.

¹ A invasão nazista à União Soviética - Operação Barbarossa, começou em 22 de junho de 1941 e foi a maior e mais sangrenta ofensiva militar da Segunda Guerra Mundial.

² Hopkins era o encarregado do programa Lend-Lease dos EUA para auxiliar os países amigos.

O acordo assinado, conhecido como Primeiro Protocolo, foi assinado nesta data. E estabelecido para vigorar até junho de 1942. As promessas norte-americanas e britânicas envolviam 400 aeronaves, 500 CC e 10.000 caminhões POR MÊS (grifo meu), além de outros suprimentos. Total: 11,3 bilhões de dólares.

Uma declaração conjunta foi emitida por Beaverbrook e Harriman, separada do comunicado oficial da conferência. No parágrafo final a declaração dizia que a Conferência

“adere à resolução dos três governos de que, após a aniquilação final da tirania nazista, será estabelecida uma paz que permitirá ao mundo viver em segurança em seu próprio território em condições livres de medo ou necessidade” (Harriman/Beaverbrook).

Estava finalizada a Conferência. Estava também esquecido pelos três grandes o Pacto Ribbentrop/Molotov de 23 de agosto de 1939 que deu início à guerra nove dias depois. Vencer Hitler era mais importante.

Os delegados partiram em aviões Douglas em 3 de outubro, embarcaram no HMS *Harrier* no Mar Branco e posteriormente no HMS *London*.

Em um discurso de 6 de novembro de 1941 para marcar o 24º aniversário da Revolução de Outubro, Joseph Stalin afirmou:

“... a conferência de três poderes em Moscou com a participação do Sr. [Lord] Beaverbrook, representante do Reino Unido, e o Sr. Harriman, representante dos Estados Unidos da América, decidiu pela assistência sistemática ao nosso país com tanques e aviões. Como é sabido, já começamos a receber tanques e aviões com base nesta decisão. Mesmo antes, o Reino Unido havia garantido o fornecimento ao nosso país de materiais deficitários como alumínio, chumbo, estanho, níquel e borracha. Se a isso se soma o fato de que há poucos dias os Estados Unidos da América decidiram conceder um empréstimo de um bilhão de dólares à União Soviética, pode-se dizer com segurança que a coalizão dos Estados Unidos da América, Reino Unido e da URSS. Joseph Stalin...”³

CONCLUSÕES

Diferenças ideológicas à parte, Churchill e FDR perceberam que ajudar a URSS significava fixar grande parte das forças hitleristas, principalmente Exército (Deutsches Heer) e Força Aérea (Luftwaffe) em território soviético e assim aliviar a presença bélica nazista na Europa ocidental.

Mais do que fixar os alemães os soviéticos os venceram, e a primeira grande derrota foi em Stalingrado.

A derrota de Hitler na II Guerra Mundial começou na URSS. E isto foi proporcionado pela Primeira Conferência de Moscou. A Segunda Conferência (codinome Bracelet) também foi em Moscou em 1942, tema do próximo texto.

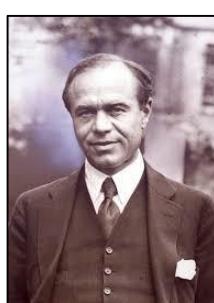
Referências:

BEEVOR, Antony. A Segunda Guerra Mundial. Rio de Janeiro: Record, 2015.

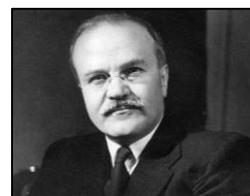
(*) Coronel de Infantaria e Estado-Maior Veterano do EB.



Mr. Harriman



Lord Beaverbrook



Továrisch Viatscheslav Molotov

³ Fontes da Internet mencionam que o total chegou aos seguintes números: 400.000 caminhões e jipes; cerca de 14.000 aeronaves; 13.000 tanques; 2.500 locomotivas; 4,5 milhões de toneladas de alimentos; matérias-primas, tais como 107.000 toneladas de algodão e combustível de aviação; e equipamentos militares, tais como 1,5 milhão de cobertores e 15 milhões de pares de botas.

PROJETO CIVISMO

OBJETIVO

RESGATAR OS VALORES, A HISTÓRIA, OS FEITOS E OS HERÓIS DO BRASIL

FINALIDADE

ELEVAR A AUTOESTIMA E A CONFIANÇA DO BRASILEIRO NO FUTURO DA NAÇÃO



LEI MORAL E GRANDEZA NACIONAL

GENERAL ROCHA PAIVA – 19/03/2021 (atualizado – 01/11/2025)

LEI MORAL E GRANDEZA NACIONAL

COELHO NETTO



FAMÍLIA

CÉLULA MÁTER
DA NAÇÃO



<https://revista.abrale.org.br/lutar-em-familia-gera-uniao/>

É o núcleo [...] da sociedade. Nela se formam todas as virtudes e se amolda o caráter, que é a feição da alma.

É a oficina sagrada onde se prepara, entre o amor e o respeito dos pais e o exemplo dos antepassados, o futuro cidadão.

O que se adquire na infância leva-se até a morte. Assim como o corpo se desenvolve na sua conformação, a alma dilata-se nos princípios em que foi iniciada.

O culto da família, que foi a primeira religião do homem, deve manter-se no coração de todos, porque é ele que estabelece a solidariedade entre os membros da mesma casa, perpetuando a honra de um nome pelos tempos adiante.

As pátrias são agregações de famílias e, quanto mais virtuosos forem os lares, que são elos, mais forte será a cadeia da nacionalidade” (Breviário Cívico - Coelho Netto)

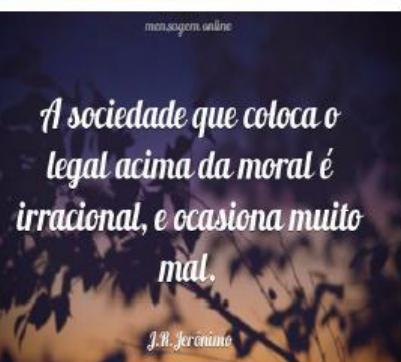
LEI MORAL E GRANDEZA NACIONAL

Adaptado e atualizado de artigos meus no
Correio Braziliense (2009) e na Revista do
Clube Militar Nr 442 (2011)

O respeito a um Código de Valores Morais e Cívicos
é um dos alicerces da grandeza das nações

O Código de Valores é como se fosse
uma Lei Moral, laço dos cidadãos entre
si e do povo com a liderança nacional

É A BASE DA GRANDEZA DE UMA NAÇÃO



O BRASIL DE HOJE

Sociedade: grave enfermidade moral compromete a coesão imprescindível para
enfrentar desafios atuais e futuros



Liderança patrimonialista e corrompida nos setores
público e privado.

Apodera-se da riqueza nacional como se fosse sua e
escarnece da Nação com mentirosas explicações
para as manobras imorais com que usurpa os bens
públicos em benefício próprio

Apoia-se na impunidade e na omissão de uma sociedade
anestesiada e sem confiança na justiça e nos meios
legais de aperfeiçoamento político da nação

Aproveita-se do povo cujas crenças foram corrompidas:
- passou a desprezar valores morais e cívicos; e
- adotou falta de ética como padrão de conduta ou a ela
se acomodou pelos maus exemplos das lideranças

O problema do Brasil já
deixou de ser um problema
político há tempos, o que
temos é uma doença moral
crônica que afeta a toda
sociedade.

PENSADOR

Luis A R Branco

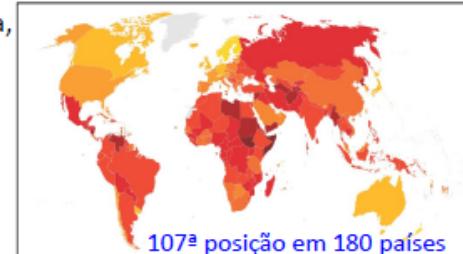
NO BRASIL DE HOJE

Liderança nacional, carente de valores para ser respeitada, debilitou o princípio da autoridade e a dignidade de cargos públicos, levando a Nação a confundir amizade permissiva e aética, usurpação dos bens públicos e conchavos políticos imorais *com sabedoria ou uma "louvável" experiência política*

Essa doença moral não será curada por iniciativa dos Poderes da União e partidos políticos desacreditados e contaminados pela prática de abusos. Eleições serão incapazes de, por si só, aperfeiçoar a democracia como tentam iludir a Nação.

Um choque de valores terá de vir da sociedade, ser aplicado nela própria, assimilado pelas famílias e adotado num sistema educacional moral e profissionalmente recuperado, depurado e desideologizado, capaz de formar cidadãos íntegros e cientes de que liberdade sem disciplina vira anarquia e esgarça o sistema social.

Brasil - 2024: pior nota e pior posição da série histórica do índice de percepção da corrupção



<https://transparenciainternacional.org.br/pasta/brasil-registra-pior-nota-e-pior-posicao-da-serie-historica-do-indice-de-percepcao-da-corrupcao/>

Pesquisa 2025: principais ameaças à democracia (uma triste realidade)

Judiciário	42,2%
Governo	38,8%
Congresso	28,9%
Elite Econômica	25,0%
Mídia	09,7%
Forças Armadas	05,1%

Gazeta do Povo, por [Guilherme Grandi](https://www.gazetadopovo.com.br/república/brasil-crise-democrática-judiciário-governo-pesquisa/) - 08/07/2025
<https://www.gazetadopovo.com.br/república/brasil-crise-democrática-judiciário-governo-pesquisa/>

NO BRASIL DE HOJE

Lideranças Patrimonialistas e Fisiológicas, quando viram se levantar o braço da legítima justiça, na Operação Lava Jato, promoveram seu sepultamento para manter suas posições e benesses ilegais, ilegítimas e imorais

Salvaram, descondenaram e protegem lideranças criminosas, que não se envergonham de ter liderado a perversa corrupção com que liquidaram a PETROBRAS, símbolo e orgulho da Pátria



<https://epoca.globo.com/tempo/noticia/2015/01/a-queda-tragica-de-um-gigante-trecho.html>

Pior ainda! Declararam-se perseguidas e exigiram liberdade. Liberdade para que? Voltar ao saque das riquezas nacionais? A corrupção desmoralizou o Estado como gestor a partir dos anos 1990. Responda: por quê, como e por quem?



NO BRASIL DE AMANHÃ

O cidadão não deverá mais contentar-se apenas com a satisfação de necessidades primárias nem com a falsa noção de liberdade, bem apenas ilusório se usado sem responsabilidade e disciplina



O que fica quando tudo evolui?



A restauração de valores tradicionais e cívicos ajudará a reverter o caos moral e a neutralizar poderosas lideranças corruptas, patrimonialistas e fisiológicas encasteladas nos Poderes da União

Referências morais e cívicas até podem evoluir, porém, sem desprezar a história, a tradição, os costumes e a experiência e sem o propósito de adotar ultrapassadas utopias materialistas, igualitárias, socialistas, fascistas e hedonistas



<https://br.toluna.com/opinions/2117874/Valores-morais-Voce%CC%AA-acredita-que-est%C3%A3o-evoluindo-ou>

NO BRASIL DE AMANHÃ

Cidadãos livres e altivos não aceitarão ser reféns de um Estado/Governo populista, provedor e explorador

Terão orgulho de trabalhar ao invés de receber a “bolsa esmola eleitoreira” permanente. Que seja temporária e obrigue o beneficiário a prestar um serviço social



<http://sinmedrn.org.br/artigos/liberdade-e-igualdade/>

PILARES DA LEI MORAL (são integradores de outros valores)

Liberdade	Justiça	Soberania Popular	Civismo e Cidadania
Disciplina	Família e Costumes	Respeito à Vida	História e Tradições



<https://www.domboscopremium.com.br/projetos/26/selecionado>

@@@@@@@@@@@@@@@@@@@

O BRASIL DE AMANHÃ

Você também é responsável pelo seu futuro, o de seus descendentes, o de seus irmãos brasileiros e, portanto, do nosso Brasil.

Exija dignidade de nossos representantes em qualquer partido, corte de justiça ou cargo executivo, **bem como a punição de quem viole a lei, a liberdade, a justiça, a soberania popular e de quem abuse moral, política, econômica e socialmente do nosso Brasil.**



Não pense que essa iniciativa será tomada por lideranças acomodadas ou carcomidas sem que elas se sintam ameaçadas em suas posições de poder.

Ou seja, exija um choque de valores e uma faxina moral no País.

Ou o Brasil ressuscita a Lei Moral ou será um *gigante de pés de barro*
Uma Nação sem o respeito do mundo e, pior ainda, do seu próprio povo
Seres humanos fracos submetem-se, sem reagir, a imposições ilegítimas, mascaradas de legalidade, que solapam liberdades naturais, autonomia (soberania) e direito à justiça. Nações e instituições submissas a lideranças cleptocráticas liberticidas também são fracas e desprezíveis.

PROJETO CIVISMO

Tiradentes

**"Se todos quisermos,
poderemos fazer deste
país uma grande nação.
Vamos fazê-la."**



P

Á

G

I

N

A

A

P

A

G

A

D

A

POR

DECISÃO

DO

EDITOR

EM

FACE

DE PROBLEMAS

EM

RELAÇÃO

À AUTORIA

DO

TEXTO



Júlio Cesar Hilzendeger

Presidente da AOR/2-RS, 2º Ten R/2 Inf 1975, Administrador, Professor e Consultor

Dia do Oficial da Reserva do Exército Brasileiro!

Nesta semana transcorreu o Dia do Oficial da Reserva. Se pesquisarmos na internet, vamos encontrar no site www.eb.mil.br o que segue:

“NO DIA 4 DE NOVEMBRO, o Exército Brasileiro (EB) celebra o dia do Oficial da Reserva (R/2). A data assinala o nascimento do Tenente-Coronel Luiz de Araújo Correia Lima, idealizador dos Órgãos de Formação de Oficiais da Reserva.

Nascido em Porto Alegre (RS), em 1891, filho de militar, foi um aluno exemplar e destacou-se nos cursos das Escolas Militares que frequentou.

Como estudioso das doutrinas pós Primeira Guerra Mundial, identificou a importância da incorporação de cidadãos com formação superior às reservas mobilizáveis.

Assim, nasceu a ideia de convocar os alunos das faculdades e, fruto de seu esforço pessoal, foi criado, em 22 de abril de 1927, o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR) do Rio de Janeiro. Essa organização militar (OM), pioneira na formação de Oficial da Reserva combatentes, teve, como primeiro comandante, o então Capitão Correia Lima.

Nos anos seguintes, essa ideia consolidou-se com a criação de novos centros: o de Porto Alegre, em 1928, e os de Belo Horizonte e São Paulo, em 1930”. Mas então, o que produziu Correia Lima?

O Exército Brasileiro, ao longo de sua história, sempre buscou preparar cidadãos aptos a defender a pátria e a contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Nesse contexto, o Oficial da Reserva desempenha um papel fundamental, não apenas dentro das fileiras militares, mas também na sociedade civil.

O Oficial da Reserva é aquele formado por meio do Serviço Militar Obrigatório, após aprovação e conclusão do curso em um dos Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva (NPOR) ou

Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR). Esses centros são responsáveis por capacitar jovens brasileiros, geralmente universitários, para exercer funções de comando, chefia e liderança, preparando-os para integrar a Reserva do Exército na condição de oficiais temporários.

Após a conclusão do curso e do tempo de serviço ativo, esses oficiais retornam à vida civil, mantendo-se vinculados à reserva ativa e podendo ser convocados em situações emergenciais ou previstas na constituição brasileira.

O Oficial da Reserva representa um dos pilares do Sistema de Defesa Nacional, pois compõe a reserva mobilizável do Exército, sendo preparado para atuar em caso de necessidade, como guerras, calamidades públicas ou outras situações de interesse nacional. Sua formação é voltada para o desenvolvimento de habilidades de liderança, disciplina, espírito de corpo e tomada de decisão, características essenciais para o bom desempenho das funções militares e, por consequência, da missão constitucional do Exército.

Além disso, a existência de oficiais temporários permite ao Exército Brasileiro uma maior flexibilidade e capacidade de adaptação, otimizando recursos humanos e financeiros. O ingresso periódico de novos Oficial da Reserva traz renovação, inovação e diversidade de experiências, beneficiando a instituição com profissionais que, após o tempo de serviço, levam os valores militares para as mais diversas áreas da sociedade civil.

Ao retornar à vida civil, o Oficial da Reserva carrega consigo uma bagagem de valores, princípios e competências adquiridos durante sua passagem pelo Exército. Esses valores, como ética, civismo, honestidade, lealdade, disciplina, respeito à hierarquia e ao próximo, tornam-se diferenciais em sua atuação profissional e social.

Muitos Oficial da Reserva tornam-se/são líderes em suas áreas de atuação, influenciando positivamente suas equipes e comunidades. Seja no setor público ou privado, a postura ética e o compromisso com o interesse coletivo distinguem esses profissionais, que se tornam referências de comportamento e de conduta cidadã.

Assim, a influência do Oficial da Reserva vai além dos limites da caserna, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e responsável.

A formação do Oficial da Reserva prioriza o desenvolvimento de uma consciência cívica e ética, baseada no respeito às instituições, às leis e à dignidade humana. No cotidiano da vida civil, esses valores se manifestam em atitudes como o cumprimento do dever, a honestidade nas relações interpessoais e profissionais, o respeito às instituições e o engajamento em causas nacionais.

Nesse sentido, o Oficial da Reserva é um guardião dos valores assimilados na caserna, disseminando e multiplicando boas práticas e servindo de exemplo para as gerações futuras. Sua atuação ética e responsável contribui para o fortalecimento da cidadania e para a manutenção de um ambiente social pautado pelo respeito e pela integridade.

Apesar de todas as contribuições, o Oficial da Reserva enfrenta desafios, como o reconhecimento adequado de sua formação e sua reinserção no mercado de trabalho civil.

É fundamental que a sociedade e as instituições valorizem esses homens, reconhecendo o potencial transformador dos valores por eles conduzidos quando aplicados em diferentes contextos. Além disso, o papel integrador por eles representado, entre o meio militar e civil podem potencializar o aproveitamento das suas competências desenvolvidas, promovendo uma cultura de liderança ética e cidadã e progresso social em todos os âmbitos.

Portanto, celebrar o Ten Cel Correia Lima é também celebrar os milhares de Oficiais da Reserva do Exército Brasileiro formados ao longo destes anos. Eles são agentes multiplicadores de valores cívicos, éticos e morais, fundamentais para a defesa da pátria e para o fortalecimento da sociedade civil. Sua importância transcende os quartéis, refletindo-se na construção de um Brasil mais íntegro, justo e comprometido com o bem comum.

**SALVE CORREIA LIMA!
RESERVA ATIVA, BRASIL!**

"Antes o Sol, sem eflúvio, sem luz e sem calor, nos encontre no chão a morrer, do que vivos sem te defender, ó Patria adorada, ó Virtudes Militares"! (anônimo)

Editor: Luiz Ernani Caminha Giorgis, Cel Inf EM Veterano,

Presidente da AHIMTB/RS (lecaminha@gmail.com);

Sites: www.ahimtb.org.br e www.acadhistoria.com.br;

Site do NEE/CMS: www.nee.cms.eb.mil.br;

Blog da Delegacia da FAHIMTB/RS em Recife, PE -Delegacia Heróis de

Guararapes: <http://historiapatriona.blogspot.com>

